



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia
(Edital aprovado pelo Colegiado em 14 de Junho de 2018)

EDITAL PROCESSO SELETIVO PARA O MESTRADO e DOUTORADO EM
SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA (PPGSA) - 2019

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia torna público no presente **Edital**, através do endereço eletrônico <http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br>, as normas do **Processo de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2019** do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia, Cursos de Mestrado e Doutorado.

1. DAS VAGAS

1.1. O número máximo de vagas é 15 para o mestrado e 15 para o doutorado não havendo nenhum compromisso por parte do Programa com o preenchimento total das vagas, nem com a concessão de bolsas a todos os selecionados.

1.1.2 As vagas poderão ser remanejadas entre mestrado e doutorado, caso o número de aprovados numa determinada categoria seja inferior ao número de vagas disponibilizadas, mediante aprovação pelo colegiado.

Além dessas vagas, serão disponibilizadas vagas nas seguintes condições:

1.1.3- Uma (1) vaga para mestrado e uma (1) para o doutorado para candidatos selecionados pelo Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC OEA/GCUB) em acordo estabelecido com a PROPESP/UFPA e submetidos à apreciação pelo colegiado do PPGSA.

1.1.4- Quatro (4) vagas para mestrado e quatro (4) vagas para o doutorado em adesão ao Edital referente ao Programa de Apoio à Qualificação de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos (PADT).

1.1.5- Oito (8) vagas para atender ao Acordo de Cooperação 01/2018, assinado entre a UFPA, o Instituto Federal do Amapá IFAP e a Universidade Federal do Amapá UNIFAP. Serão duas vagas para mestrado e duas para doutorado para cada instituição. Essas vagas são adicionais, sem prejuízo da oferta habitual do Programa.

Parágrafo Único. Com exceção do item 1.1.3, todas as etapas do processo seletivo devem ser cumpridas por todos os candidatos.

2 – DOS REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO:

2.1 – Podem inscrever-se graduados em Ciências Sociais ou áreas afins, com cursos realizados em instituições reconhecidas pelo MEC. Admitir-se-á inscrição à seleção de Mestrado concluintes de Curso de Graduação até dezembro de 2018, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação até a **data de realização da matrícula**. Os candidatos ao Doutorado devem comprovar a conclusão do mestrado até 30 de dezembro de 2018.

2.2 – A inscrição será realizada somente pelo endereço eletrônico: <https://sigaa.ufpa.br/> entre os dias 01 A 31 DE AGOSTO de 2018.

2.3 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e as documentações apresentadas, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese, ou a qualquer título, após o encerramento das inscrições.

3 – DOCUMENTOS PARA A INSCRIÇÃO:

3.1 – Documentação exigida para a inscrição:

a) Ficha de Inscrição SIGAA online preenchida (solicitada pelo sítio SIGAA informado no item 2.2).

b) Formulário de Inscrição PPGSA (Anexo I), Neste formulário o candidato deverá fazer referência pela condição de sua candidatura conforme os itens 1.1.4 e 1.1.5.

c) Documento de identidade que contenha foto;

d) No caso de candidatos ao mestrado, apresentar diploma, ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação, ou carta da Faculdade do Curso de Graduação atestando a condição de concluinte antes da data da matrícula;

e) Diploma ou comprovante de conclusão do mestrado, no caso de candidatura ao doutorado.

f) Comprovante de proficiência na língua inglesa para os candidatos ao mestrado (vide item 7.1 deste edital).

g) Comprovante de proficiência nas línguas inglesa e francesa para os candidatos ao doutorado (vide item 7.1 deste edital).

h) Curriculum Vitae certificado pela Plataforma Lattes. Não serão considerados, para fins de inscrição os currículos que não estejam cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>), exceto para candidatos estrangeiros.

i) Para os (as) candidatos (as) ao mestrado, apresentação de pré-projeto de dissertação, abordando tema referente a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, contendo até dez (10) páginas/laudas, (incluindo: a) Título; b) Justificativa; c) Problema; d) Objetivos; e) Referencial Teórico; f) Metodologia; g) Referências bibliográficas. A estrutura do pré-projeto deverá estar padronizada em espaço 1,5; fonte Times New Roman; corpo 12. Na capa do Pré-projeto deverá ser indicada a linha de pesquisa na qual o (a) candidato (a) concorrerá (vide Anexo II) Os projetos de pesquisa dos (as) candidatos (as) deverão obrigatoriamente estar vinculados às linhas de pesquisa dos docentes do PPGSA.

j) Para os (as) candidatos (as) ao doutorado, apresentação de pré-projeto de tese, abordando tema referente a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, contendo até 17 (dezessete) páginas/laudas, (incluindo: a) Título; b) Justificativa; c) Problema; d) Objetivos; e) Referencial Teórico; f) Metodologia; g) Referências bibliográficas. A estrutura do pré-projeto deverá estar padronizada

em espaço 1,5; fonte Times New Roman; corpo 12. Na capa do Pré-projeto deverá ser indicada a linha de pesquisa na qual o (a) candidato (a) concorrerá (vide Anexo II). Os projetos de pesquisa dos (as) candidatos (as) deverão obrigatoriamente estar vinculados às linhas de pesquisa dos professores do PPGSA.

j.1- Para os (as) candidatos (as) ao doutorado será exigida a comprovação da publicação ou de aceite de publicação de pelo menos um (1) artigo em revista indexada com Qualis CAPES, livro ou capítulo de livro na área de Sociologia e Antropologia, Ciências Sociais ou afins, com registro de ISBN.

j.2 – Para os candidatos ao mestrado será exigida a comprovação da publicação de pelo menos um resumo publicado em anais de evento científico e/ou outra forma de produção acadêmica na área das Ciências Sociais ou afins,

l) Carta do (a) candidato (a) ao presidente da comissão de seleção expondo os motivos para cursar o Mestrado ou Doutorado, bem como da escolha da área de concentração e da linha de pesquisa e um resumo de sua experiência acadêmica e profissional vinculada à área do curso (máximo de duas laudas).

São de inteira e exclusiva responsabilidade do (a) candidato (a) as informações e a documentação por ele (a) fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título após o encerramento das inscrições.

3.2 – Os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no exterior deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira no país de emissão e terem sido revalidados no Brasil (processo concluído).

3.3 – Toda documentação (itens *b, c, d ou e, f ou g, h, i ou j e l* do tópico 3.1) deverá ser digitalizada, na sequência solicitada e salva **em um único arquivo digital** em formato PDF, que deverá ser incluída no endereço eletrônico de inscrição (sigaa.ufpa.br). O nome do arquivo deverá ser o nome do candidato sem acentuação e sem espaço entre caracteres. O candidato aprovado na primeira etapa do processo seletivo (prova escrita) deverá apresentar uma cópia do currículo Lattes (devidamente comprovado como solicitado no Anexo VII), e uma cópia do seu pré-projeto de dissertação ou tese, na secretaria do programa, conforme calendário estabelecido neste edital. O candidato aprovado deverá, ao final do processo seletivo, apresentar as cópias e os originais dos itens *c, d ou e* no ato da matrícula.

4 - Exame de Seleção e Admissão

4.1. - O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada pelos professores:

Comissão de Seleção ao Mestrado: Voyner Ravena Cañete (presidente), Tania Guimarães Ribeiro, Patrícia da Silva Santos . Suplente: Carmem Izabel Rodrigues.

Comissão de Seleção ao Doutorado: Edila Arnaud Ferreira Moura (presidente), Sônia Magalhães e Edna Alencar; Suplente: Andrea Bittencourt

4.2. - Os recursos a toda e qualquer fase do processo de seleção deverão ser feitos através de requerimentos escritos pelo candidato endereçado ao presidente da comissão de seleção entregues na secretaria do PPGSA no horário de **09:00 às 14:00** horas, respeitando os prazos previstos no presente edital. Em caso de deferimento o candidato será convocado através de publicação na página do PPGSA para receber as informações sobre sua participação na próxima fase da seleção.

4.3 - Fases da seleção:

4.3.1. 1ª fase – Prova escrita (eliminatória e classificatória). Somente participarão das fases seguintes os (as) candidatos (as) aprovados (as) na prova escrita.

4.3.2. 2ª fase. Entrevista; (eliminatória e classificatória);

4.3.3. 3ª fase – Análise do currículo (classificatória).

5. DO CALENDÁRIO

Fases da seleção	Datas / Períodos
Divulgação do Edital	25 de junho
Inscrições ao processo seletivo	01 a 31 de agosto (via eletrônica)
Divulgação das Inscrições deferidas	06/09
Prazo Recursal das inscrições indeferidas	Entrega do recurso: dia 10/09 Resposta ao recurso: dia 12/09
Realização da prova escrita	17 de setembro
Divulgação dos (as) aprovados (as)	18 de outubro
Prazo recursal da Prova escrita	Entrega do recurso: dia 19/10 Resposta ao recurso: 24/10
Entrega de uma cópia do pré-projeto e do Currículo Lattes com comprovantes	19 de outubro
Realização das entrevistas	29 de outubro a 9 de novembro
Divulgação da relação dos (as) aprovados (as)	12 de novembro
Prazo recursal da Entrevista	Entrega do recurso: 13 de novembro Resposta ao recurso: até 16 de novembro
Resultado da análise do currículo	Dia 13 de novembro
Prazo recursal para a análise do currículo	Entrega do recurso no dia 14 Resultado ao dia 16 de novembro
Apresentação do resultado de exame de proficiência em língua estrangeira (inglês e francês) para aqueles candidatos que não puderam apresentar no ato da inscrição ao processo seletivo.	De 10 a 20 de novembro

Enviar para o email ppgsaseletivoufpa@gmail.com	
Resultado final da seleção	30 de novembro

5.1. A prova escrita e as entrevistas serão realizadas em local a ser informado oportunamente através do site do PPGSA e no quadro de avisos da secretaria do PPGSA.

6. DOS CRITÉRIOS DE ANÁLISE

6.1. Prova Escrita (eliminatória):

6.1.1. A prova escrita versará sobre temas específicos com base em bibliografia indicada neste edital. Serão observados os seguintes critérios (ver Anexo V):

a) Conhecimento, coerência dos argumentos, atualização, clareza de ideias e aprofundamento do tema proposto, mantendo a sintonia da resposta com a pergunta solicitada. 60% da prova.

b) Coerência da resposta em relação à introdução, desenvolvimento, conclusão, uso adequado da terminologia técnica, clareza de expressão e correção gramatical, 40% da prova.

6.1.2. A prova escrita será corrigida por dois professores membros da comissão de seleção. Havendo discrepância entre as notas acima de 20% será convocado um terceiro avaliador. A nota atribuída por este terceiro avaliador será confrontada com as duas notas anteriores, sendo que a nota que mais se aproximar com a do terceiro avaliador será considerada e a nota que mais se afastar será descartada. A nota final será a média das notas consideradas de dois avaliadores.

6.1.3. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, não sendo permitida a consulta a qualquer livro, texto, ou qualquer recurso de mídia eletrônica, inclusive celular.

6.1.4. Será considerado aprovado na prova de conhecimentos o candidato que obtiver nota mínima **7 (sete)**, em uma escala de zero a dez.

6.1.5 - Este edital não garante a realização da prova escrita em outra cidade. No entanto, a prova escrita **poderá** ser aplicada em outras cidades além de Belém. Os candidatos interessados em realizar a prova em outra cidade deverão, antes de se inscreverem, entrar em contato com a comissão de seleção através do endereço eletrônico ppgcs@ufpa.br para verificar a **possibilidade** de realização da seleção no local pretendido.

6.2. Entrevista (eliminatória):

6.2.1. Farão entrevistas os candidatos (as) aprovados na prova escrita.

6.2.2. A entrevista avaliará (ver Anexo VI):

a) domínio, segurança e coerência entre os componentes do projeto de pesquisa proposto (tema, problema, objetivos e metodologia) 60%.

b) experiência em atividades de pesquisa acadêmica e publicações de artigos relacionados às linhas de pesquisa do curso comprovadas e expostas no CV Lattes; 40%.

6.2.3. As entrevistas serão realizadas por ordem alfabética dos (as) candidatos (as) aprovados na prova escrita.

6.2.4. As entrevistas com os candidatos estrangeiros serão realizadas em língua portuguesa.

6.2.5. Será possível realizar a entrevista por skype com candidatos que realizaram fora de Belém a primeira etapa (prova escrita) do processo seletivo. A mesma acontecerá na mesma data dos demais candidatos, em hora a ser informada oportunamente no decorrer das etapas do processo.

6.2.6. A nota final da entrevista será estabelecida pela média aritmética da nota atribuída por todos os professores componentes da banca de avaliação no momento da entrevista.

6.2.7. Será considerado aprovado na prova de entrevista o candidato que obtiver nota mínima **7 (sete)**, em uma escala de zero a dez.

6.3– Prova de títulos

6.3.1 – Esta etapa possui caráter classificatório e será composta pela avaliação do *Curriculum vitae* do candidato, devidamente comprovado.

6.3.2 - Ao currículo de cada candidato será atribuída uma nota na escala de zero a dez, sendo pontuadas as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo candidato, conforme planilha de distribuição de pontos em anexo VII. A pontuação tomará como base o maior número de pontos obtidos na somatória de todos os itens considerados nesse anexo VII, sendo que a maior pontuação corresponderá a nota 10 (dez) e, a seguir, por regra de três, os demais candidatos receberão a pontuação respectiva.

6.3.3 - O candidato obrigatoriamente deverá apresentar uma cópia do currículo Lattes (impresso, versão integral) devidamente comprovado, estando os comprovantes ordenados na mesma sequência dos indicadores de avaliação explicitados na Tabela de Avaliação do *Curriculum vitae* (Anexo VII). A comprovação dessas atividades é obrigatória. Atividades não comprovadas não serão computadas.

7 – COMPROVAÇÃO DE PROFICIÊNCIA NA LÍNGUA ESTRANGEIRA

7.1 – Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição ao processo seletivo o comprovante de aprovação em um dos seguintes exames: exame TOEFL, exame Michigan, Cambridge ou British Council, exame Profile-UFPA (www.ufpa.br/profile). Para este último exame será considerado como proficiência apenas quando a nota obtida for igual ou superior a sete. Para o Toefl ITP será considerado como proficiência apenas quando a pontuação obtida for igual ou superior a 338, equivalente a B1. Exames realizados há mais de 36 (trinta e seis) meses não serão creditados. Também será atribuída proficiência ao candidato que comprovar haver estudado pelo menos 1 (um) ano em país de língua inglesa ou francesa. Para aqueles que não apresentarem comprovante de proficiência no ato da inscrição, a apresentação do mesmo poderá ser efetivada no período estipulado no item 5 deste edital.

8- RESULTADO

8.1 - O resultado final do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das duas etapas, tendo a prova de conhecimentos peso 2, a entrevista peso 1 e a prova de títulos peso 1, segundo a fórmula: $Nota = \frac{(Conhecimentos).2 + (Entrevista).1 + (Títulos).1}{4}$,

classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecendo ao número de vagas ofertadas no item 1 (hum) deste edital.

8.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na prova de conhecimento e na entrevista.

8.3 - A divulgação dos resultados ocorrerá no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e no site do PPGSA.

9. RECURSO

9.1 – Dos resultados de cada etapa do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 24 horas, conforme calendário definido neste edital.

9.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

10. POLÍTICA AFIRMATIVA

10.1 São reservadas 03 (três) vagas para candidatos dos seguintes grupos:

I – para pessoas negras ou indígenas.

II - para pessoas portadoras de necessidades especiais;

10.2. As pessoas indicadas no inciso I deverão declarar sua condição; as pessoas indicadas no inciso II deverão declarar sua condição, apontando a deficiência de que são portadoras, de acordo com as disposições legais em vigor;

10.3. Os candidatos dos grupos indicados no item 1 concorrerão a todas as vagas oferecidas, somente utilizando-se das vagas reservadas quando, tendo sido aprovados em todas as etapas da seleção, for insuficiente a classificação obtida no quadro geral de candidatos para habilitá-los ao ingresso no Curso de Mestrado ou Doutorado.

10.4. Não havendo candidatos aprovados em número suficiente para preenchimento das vagas oferecidas neste item, as mesmas podem ser preenchidas pelos demais aprovados de acordo com a classificação geral.

11. BOLSAS

11.1 - As bolsas de Mestrado e Doutorado serão destinadas aos candidatos aprovados seguindo a classificação obtida no processo de seleção, pela ordem decrescente de suas médias finais, observando-se as normas definidas pelas agências de fomento, pela PROPESP e pelo Colegiado do curso. **A aprovação no Exame de Seleção NÃO implica em concessão de bolsa de estudos.**

12 – DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 - Local de informações e entrega do pré-projeto e currículo impresso com comprovantes após aprovação na prova de conhecimentos: Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia, Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 1º andar. Rua Augusto Correia, Nº 1 Bairro Guamá, CEP: 66.075-110, Belém (PA), Fone/Fax: (91) e-mail: ppgcs@ufpa.br Secretaria: Rosângela e/ou Paulo.

12.2 – Local de realização das provas: Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Rua Augusto Correia, Nº 1 Bairro Guamá, CEP: 66.075-110, Belém (PA). O número da sala em que será aplicada a prova será definido dois dias antes da realização das mesmas e disponibilizado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e no site do PPGSA.

12.3 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a qualquer uma das etapas ou que não obedecerem aos horários estabelecidos.

12.4 – Este edital é afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e/ou disponível no endereço eletrônico <http://ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/>.

12.5– Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua destruição.

12.6 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

12.7 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Belém, 14 de JUNHO de 2018.

Profª. Dra. Edila Ferreira Arnaud Moura
Coordenadora Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – IFCH/UFPA

Anexos:

- I- FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PPGSA
- II- RELAÇÃO DE LINHAS DE PESQUISA E DOCENTES DO PPGSA
- III- BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS (PROVA ESCRITA)
- IV- DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR ORIENTADOR
- V- FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA
- VI- FICHA DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA
- VII- FICHA DE AVALIAÇÃO DO *CURRICULUM VITAE*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

ANEXO I

FORMULÁRIO PPGSA

Nome: _____

Nascimento: ____/____/____ Local de Nascimento/Naturalidade: _____

Nacionalidade: _____ Estado Civil _____

Identidade: _____ Órgão Emissor: _____ Data ____/____/____

CPF: _____ E-mail: _____

Endereço _____

Bairro _____ CEP _____ Cidade _____

DDD _____ Fone residencial: _____ Celular: _____

Filiação: _____

Vínculo empregatício () sim/ Instituição: _____ não ()

Ocupação profissional atual _____

Graduação: _____ Início: _____ Conclusão: _____

Universidade/Faculdade _____

Pós-Graduação _____

Início: _____ Conclusão: _____

Experiência profissional _____

Curso pretendido (mestrado ou doutorado): () MESTRADO () DOUTORADO

Área de concentração pretendida: () ANTROPOLOGIA () SOCIOLOGIA

Linha de pesquisa pretendida: _____

Título do projeto: _____

Caso venha a ser selecionado:

() Necessito de bolsa de estudos. () Posso realizar os estudos sem bolsa, com dificuldades.

() Tenho condições adequadas para realizar meus estudos sem bolsa.

() Tenho condições de conseguir bolsa de estudos por minha conta.

Se candidato(a) a vagas reservadas, declarar grupo de pertencimento: cor _____

Se indígena declarar a etnia: _____

Docente ou funcionário da UFPA _____

Vínculo empregatício com a IFAP _____

Vínculo empregatício com a UNIFAP _____

Belém, _____ de _____ de _____

Assinatura: _____

ANEXO II- RELAÇÃO DE LINHAS DE PESQUISA E DOCENTES.

LINHAS DE PESQUISA:

1. Religião e saúde, simbolismo e poder.

Estudo de sistemas, representações práticas religiosas em suas dimensões ritualísticas e institucionais; as práticas culturais e intelectuais que envolvem manifestações do sagrado, patrimônio cultural, relações de poder e cultura, cultura popular, festas e outras formas de sociabilidade. Estudos de diferentes formas de práticas de saúde, incluindo desde aquelas ligadas à medicina popular, práticas xamanísticas e outras, tanto em populações rurais como urbanas (indígenas e não indígenas). Em tudo isso está presente o simbolismo e as práticas dele resultantes que se relacionam também às questões de poder.

2. Gênero, geração e relações etnicorraciais

Investiga questões relativas a gênero como expressão de identidades plurais em suas múltiplas instâncias e relações sociais. Estudos abordam também as relações intergeracionais, com enfoque na infância, juventude e velhice e dinâmicas demográficas, trânsitos e deslocamentos. Estudo das minorias étnicas, raciais e socioculturais, processos de emergência étnica, interculturalidades entre grupos afrodescendentes, indígenas, camponeses, caboclos, grupos de imigrantes e outros na/da América Amazônica.

3. Ética, trabalho e sociabilidades.

Estudos em sociologia da ética em suas dimensões política, institucional e intersubjetiva, em diálogo com a antropologia. Abordam-se temas como relações entre comunicação e sociedade, arte e sociedade, educação, violência e não-violência, relações com a natureza, assim como estudos teóricos de processos sociais tais como vontade, responsabilidade, liberdade, pessoa e domínios da ética. Inclui distintas formas que o trabalho assume na sociedade contemporânea, suas relações com a qualificação profissional, processo e condições de trabalho, redes de sociabilidade e análise das organizações econômicas.

4. Ações pública e coletiva, território e ambiente

Estudos sobre atores e ação coletiva (associativismo, movimentos sociais) nas dimensões rural e urbana; estudos sobre conhecimentos e usos dos recursos naturais; estudos sobre participação e o papel do Estado, conflitos, mediação e acordos em relação a direitos sociais; estudos sobre a ação pública em processos de territorialização; estudos sobre o desenvolvimento e os desafios sociais.

DOCENTES E LINHAS DE PESQUISA

Andréa Bittencourt Pires Chaves, possui graduação em Ciências Sociais pela União das Escolas Superiores do Pará (1991), especialização em Curso Internacional em Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento da Amazônia, pela Universidade Federal do Pará (1995), mestrado em Sociologia Geral pela Universidade Federal do Pará (2002) , mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (2000) e doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2003) . Atualmente é adjunto I da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Sociologia. Atuando principalmente nos seguintes temas: Mundo do Trabalho
Linha de pesquisa: 3. E-mail: andreapbchaves@ig.com.br

Antonio Maurício Dias da Costa, Possui graduação em História pela Universidade Federal do Pará (1996), mestrado em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (1999) e doutorado em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (2004). Atualmente é Professor Associado I de História, da Universidade Federal do Pará. Tem experiência nas áreas de Antropologia e de História, atuando principalmente nos seguintes temas: sociabilidade, cultura e espaço urbano, festa, lazer, música e cultura de massa. É pesquisador PQ-2 do CNPQ. Linha de pesquisa: 1 e 3. E-mail: macosta@ufpa.br

Carmem Izabel Rodrigues, mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (1994), doutora em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2006). Professora Associada. Tem experiência na área de Antropologia Urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: festas populares, etnicidade, identidade e sociabilidade. Participa das linhas de pesquisa: 1 e 2 . E-mail: cir@ufpa.br

Claudia Leonor López Garcés, possui graduação em Antropologia - Universidad Del Cauca - Colômbia (1991), mestrado em Antropologia Andina - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales - Sede Equador (1995) e doutorado em Antropologia da América Latina e o Caribe pelo Centro de Pesquisa e Pós- Graduação Sobre América Latina e o Caribe - CEPPAC -UnB - Brasil (2000). É pesquisadora Associada III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Suas pesquisas voltam-se para a área de Etnologia Indígena, atuando principalmente nos seguintes temas: etnicidade e nacionalidade, antropologia em fronteiras, políticas indigenistas, conhecimentos tradicionais, agrobiodiversidade indígena. Linha de pesquisa: 2. E-mail: clapez@museu-goeldi.br

Denise Machado Cardoso, doutora pelo NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da UFPA (2006). Professora adjunta. Seus interesses de pesquisa são Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, educação, antropologia política, ciências sociais e ambientais. Linha de pesquisa: 2 e 3. Orienta estudantes com interesse em Antropologia da Educação, Ética e Cibercultura. E-mail: denise@ufpa.br

Daniela Ribeiro de Oliveira - Realizando Estágio pós doutoral no programa de pós graduação em sociologia e antropologia da UFPA. Cientista Social (2005), Mestre (2009) e Doutora (2017) em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos. Experiência em consultoria nos programas de Certificação Agrícola e Certificação Florestal, realizando análise de impactos sociais; avaliação de condições e relações de trabalho e adequação aos padrões de certificação FSC e RAS para o Instituto de Manejo Florestal e Agrícola (IMAFLOA). Realização de atividades de tutoria em disciplinas de Sociologia da Educação em curso de graduação Pedagogia à distância e em curso de aperfeiçoamento Gênero e Diversidade na Escola (GDE), oferecidos pela Secretaria de Educação a Distância/UFSCar e Departamento de Sociologia da UFSCar. Pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Trabalho, Profissões e Mobilidades (LEST-M), em linha de pesquisas Capitalismo cognitivo e trabalho criativo e Trabalho flexível e identidades sociais. Vinculada no Laboratório Misto Internacional (LMI) - SAGEMM como pesquisadora na linha de pesquisa Reconfigurações do trabalho, figuras emergentes e gênero. Email: danicso02@gmail.com

Edila Arnaud Ferreira Moura, doutora em Desenvolvimento Socioambiental- Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (2007). Professora Associada 3 da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre populações de ambientes de várzea, com estudos demográficos e socioambientais, com ênfase nos processos de mudanças sociais e das políticas de desenvolvimento social. Pesquisadora associada do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Coordena o Grupo de pesquisas

sobre Populações ribeirinhas, modos de vida e políticas públicas na Amazônia Ocidental CNPq. Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: edimoura@ufpa.br

Edna Ferreira Alencar, Doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília (2002). Graduada em História pela Universidade Federal do Pará (1986); Professora Associado I da UFPA. Desenvolve pesquisas na área de Antropologia Social e Cultural, com ênfase em Antropologia do Gênero, Antropologia Rural e Ambiental, desenvolvendo estudos sobre populações tradicionais, desenvolvimento local, territórios e conflitos socioambientais; pesca, gênero e trabalho em sociedades pesqueiras; populações humanas em unidades de conservação de uso sustentável; memória social e oralidade. Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: eaencar@ufpa.br

Edna Maria Ramos de Castro – possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (1969) e mestrado e doutorado em Sociologia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris, França 1978-1983). Atualmente é professora Associada IV da Universidade Federal do Pará, NAEA/UFPA. Foi professora Visitante da Universidade de Québec à Montreal (1996), Montréal, Canadá. Professora Visitante na Universidade de Brasília, UNB, Departamento de Sociologia (2004/2005) e Professora Visitante na Université Le Havre, França (2010). Tem experiência na área de Sociologia, adotando uma perspectiva da teoria crítica e interdisciplinar, com ênfase em sociologia do desenvolvimento, do trabalho, política e urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento, políticas públicas, estudos urbanos, trabalho, populações tradicionais e meio ambiente. Linhas de Pesquisa: 3 e 4. Email: edna.mrcastro@gmail.com

Flávio Leonel Abreu da Silveira, doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS (2004). Professor adjunto I. Participa da linha: 3 e 4. Tem desenvolvido trabalhos no espaço urbano de Belém. Áreas de interesse: imaginário; paisagem; memória; relações entre cultura e natureza; Antropologia Urbana; Antropologia da Ciência. E-mail: flabreu@ufpa.br

Heribert Schmitz, doutor em Sociologia Rural pela Universidade Humboldt de Berlim (Alemanha), com pós-doutorado na Universidade Livre de Berlim (Alemanha) sobre movimentos sociais (Sociologia); Professor Associado I da UFPA; trabalha sobre agricultura familiar e sobre "povos e comunidades tradicionais", com os seguintes temas: ação coletiva (cooperativismo, gestão de bens comuns, movimentos sociais) e conflitos sociais. Desenvolve pesquisas no Pará e no nordeste do Brasil, atuando na linha de pesquisa 4. Pesquisador do CNPq, Nível 2. E-mail: heri@zedat.fu-berlin.de

Kátia Marly Leite Mendonça, doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (1997). Professora Associada. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em comportamento político, atuando principalmente nos seguintes temas: simbolismo na política, mito político, imaginário, ética, república e militares. Linha de pesquisa: 1 e 3. Bolsista Produtividade do CNPq. E-mail: guadalupelourdes@hotmail.com

Lourdes Gonçalves Furtado, doutora em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (1989), Estágio Pós-Doutorado com *Post-d'Accueil* do ORSTOM/IRD, em Paris (1990) e no Centre de Recherche pour le Brésil Contemporain-CRBC da École des Hautes Études en Sciences Sociales-EHSS, e no Centre National de Recherche Scientifique-C.N.R.S./Unité de Recherche 319-Anthropologie Maritime (Paris, 1995). Pesquisador Titular U-III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Interesses de pesquisa: Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: populações tradicionais (caboclas/ribeirinhas/estuarinas/marítimas ou costeiras, cultura material, pesca tradicional,

organização social, conflitos sociais, processos migratórios e identitários, reservas extrativistas marinhas. Participa da linha: 1 e 3. E-mail: lourdes-furtado@hotmail.com

Luciana Gonçalves de Carvalho, doutora em Ciências Humanas-Antropologia (2005), pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui graduação em Ciências Sociais (1994), mestrado em Sociologia e Antropologia (1997). É docente da Universidade Federal do Oeste do Pará, na qual coordena o Programa de Extensão Patrimônio Cultural na Amazônia (PROEXT/MEC) desde 2010. No Grupo de Pesquisa Diversidade Cultural, Território e Novos Direitos na Amazônia, tem pesquisas em andamento sobre memória, trabalho e conhecimentos tradicionais em comunidades rurais, ribeirinhas e extrativistas, e em mercados populares na Amazônia. Linha de pesquisa: 1. E-mail: lu_gcarvalho@yahoo.com.br

Manoel Ribeiro de Moraes Junior Possui graduação em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ - 1997), em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB - 2003), Mestrado em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ - 2001) e doutorado em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP - 2010). Desenvolveu estágio de pós-doutorado em Filosofia Política no Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGFIL-UERJ, 2011-2015, sob a supervisão do Dr. Luiz Bernardo Leite Araújo) e no Centre d'études en sciences sociales du religieux (CeSóR/EHESS/CNRS, 2015, sob a orientação do Dr. Michael Löwy). Desenvolve pesquisas sobre Antropologias e Religiões na Amazônia, inclusive envolvendo temas como educação, ontologia cultural, inclusão e autossustentabilidade (P. Descola, C. Lévi-Strauss, P. Ricoeur e T. Ingold). Por formação, desenvolve também pesquisas sobre perspectivas Teóricas nos Estudos da Religião sob o enfoque da Teoria Crítica e das Ciências Interpretativas. É membro da Comissão ad hoc da CAPES (2016/2017) para Classificação de Periódicos da área de Ciências da Religião e Teologia. É coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia, Professor Adjunto III da Universidade do Estado do Pará. Lidera o Grupo de Pesquisa Religião, Política, Direitos Humanos e Democracia (UEPA/CNPq) e tem experiência na área de Filosofia e Ciências da Religião, atuando principalmente nos seguintes temas: religião, democracia, cultura e política. É docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião (Universidade do Estado do Pará - PPGCR-UEPA), do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão de Escola Básica (PPGEB-UFPA) e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA-UFPA). Atuou em 2016 como professor visitante no curso de Mestrado em Ciências da Religião na Universidade Lusófona de Lisboa e no curso de graduação em Sociologia da Universidade Beira Interior (Covilhã - Portugal). Dirige o laboratório CEIRA/PPGCR-UEPA - Centro de Estudos e Investigações de Religiões na Amazônia - e colabora nas investigações etnobotânicas no Herbário MFS/UEPA. Email; manoelmoraes@uepa.br

Maria Angélica Motta Maués, mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília/UnB, doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro/IUPERJ (1997). Professora associada I. Atua na área de Antropologia urbana, com interesse de pesquisa em: gênero, família, infância, circulação de crianças, adoção, identidade. Linha de pesquisa: 2 e 3. É pesquisadora do CNPq - Nível 2. E-mail: angelicamaues@uol.com.br

Maria Cristina Alves Maneschy, doutora em Sociologia - Université Toulouse Le Mirail, França (1993), Pós-Doutorado Australian National University (2007). Professora Associada da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre comunidades pesqueiras artesanais, com ênfase nas estratégias de trabalho em relação aos condicionantes ambientais, divisão sexual do trabalho e relações de gênero e formação de organizações sociais em comunidades pesqueiras. Participa do Grupo de Pesquisa Eneida de

Moraes sobre Mulher e Relações de Gênero, da UFPA. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: cristina@ufpa.br - Licenciada

Maria José da Silva Aquino Teisserenc, doutora em Ciências Humanas (Sociologia), pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003). Estágio de pós-doutorado no Centre de Recherche sur l'Action locale da Universidade Paris 13 (2011). Professora Associada I da UFPA. Tem experiência nos temas do Desenvolvimento, Ação Pública e territórios emergentes, sociedade e a questão ambiental, abordando principalmente questões relacionadas a Atores Socioambientais, Unidades de Conservação, Ambientalismo e ONGs na Amazônia. Linha de pesquisa: 4. E-mail: mjaq@uol.com.br; mjsa@ufpa.br.

Mônica Prates Conrado, Possui Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990) e Doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2001). Atualmente é professora Associada IV da Universidade Federal do Pará atuando como docente na Graduação em Ciências Sociais, na Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e no Mestrado em Direitos Humanos do Curso de Pós-Graduação em Direito. Possui Pós-Doutorado em Antropologia pela Universidade de York, Toronto, Canadá. Visiting Professor at Centre for Research on Latin America and the Caribbean - CERLAC (2014). Pós-doutoranda no Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP desde agosto de 2017. Tem experiência na área de Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos, trabalhando com os temas: gênero e violência, relações raciais, juventudes, gênero e sexualidade. É líder do Grupo de Estudos e Pesquisa NOSMULHERES. Pela Equidade de Gênero Etnicorracial da Universidade Federal do Pará - UFPA. 2. E-mail: mconrado@ufpa.br

Patrícia da Silva Santos Possui bacharelado e licenciatura em Ciência Sociais - Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (2005/2006), e mestrado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2009). Concluiu doutorado em Sociologia na Universidade de São Paulo. Foi bolsista CAPES/DAAD de doutorado sanduíche na Ludwig-Maximilians-Universität München (2011/2013). Realizou pesquisa de pós-doutorado no Deutsches Literaturarchiv Marbach com bolsa do Hilde Domin-Fonds (11.2014/02.2015). Realizou pesquisa de pós-doutorado com bolsa FAPESP na Unicamp, onde atuou também como professora credenciada (03.2015 a 05.2017). É autora de "Sociologia e superfície" (ed. Unifesp, 2016). Atualmente é professora adjunta de Sociologia na Universidade Federal do Pará e colaboradora do programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA). Tem experiência na área de Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: teoria social clássica e contemporânea, literatura, cinema, cultura, exílio, testemunho e relações de gênero. Email: patricia215@gmail.com

Raymundo Heraldo Maués, doutor em Antropologia Social pelo Museu Nacional / Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ) 1987. Professor Associado I. Atua nas áreas de antropologia da religião e antropologia da saúde, com interesse de pesquisa na Amazônia, religião, catolicismo, pajelança, xamanismo, novos movimentos eclesiais, renovação carismática católica, pentecostalismo, patrimônio, alimentação e saúde. Participa das linhas: 1 e 3. Pesquisador do CNPq, Nível 1B. E-mail: hmaues@uol.com.br

Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto, possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1977), mestrado em Planejamento do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Pará (1990 – A relação da Igreja Católica com Camponeses no Sul do Pará), doutorado em

Government - University of Essex (1995 – A construção de carreiras políticas no sul do Pará). Realizou estágio Pós-Doc, com pesquisa em desenvolvimento territorial, na Università di Napoli Federico II (2005). É pesquisador no Museu Paraense Emílio Goeldi-MCT. Coordena o Observatório de Conflitos Urbanos em Belém, e trabalha com os seguintes temas: (i) Cidade, coletivos urbanos, insurgências; (ii) O movimento indígena no baixo Tapajós; (iii) Antropologia da Educação/Educação Antirracista. Linha de pesquisa: 4. E-mail: rodrigopeixoto1810@gmail.com

Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães dos Santos, doutora em Antropologia e Sociologia, pela UFPA e a Universidade de Paris 13, em co-tutela; Professora Adjunta da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre campesinato e políticas públicas na Amazônia, com ênfase em deslocamento compulsório, conflitos sociais, desterritorialização, memória, perda e sofrimento social decorrentes de políticas públicas. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: smag@ufpa.br

Tânia Guimarães Ribeiro, doutora em Ciências Humanas, concentração Sociologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010). Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Pará (2000). Professora Adjunta da Universidade Federal do Pará. Tem experiência nos temas do Desenvolvimento, políticas públicas e estudos sobre participação. Desenvolve estudos sobre os processos participativos no contexto das unidades de conservação; e funcionamento de conselhos gestores. Linha de pesquisa 4, E-mail: taniagr@ufpa.br; ptolomeu@gmail.com.

Taissa Tavernard de Luca- Possui graduação em História pela Universidade Federal do Pará (2000), mestrado em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2003) e doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (2010). Atualmente é comissão de novos sócios do Instituto Histórico e Geográfico do Pará, bolsista - Plano Nacional de Formação Docente, voluntariado da Federação Espírita e Umbandista dos Cultos Afro Brasileiros do Estado do Pa, coordenadora do curso de ciências da religião da Universidade do Estado do Pará, professora do ppgcr da Universidade do Estado do Pará, professor adl efetivo da Universidade do Estado do Pará e suplente do Conselho Estadual de Cultura do Pará. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Religião Afro Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: antropologia, religião afro-brasileira, ciências da religião, memória e intolerância religiosa. Email: taissaluca@gmail.com

Violeta Refkalefsky Loureiro, doutora em Sociologia - Institut Des Hautes Études de l' Amérique Latine (1994); Professora Associada. Tem experiência na área de Sociologia do Desenvolvimento e Metodologia das Ciências Sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, desenvolvimento e conflitos. Linhas de pesquisa: 2 e 4 E-mail: violeta.loureiro@ig.com.br.

Voyner Ravena Cañete, doutora em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2005). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: memória, meio ambiente, geração de renda, reciprocidade e aprendizagem. Linhas de pesquisa: 2 e 4. E-mail: ravenacanete@gmail.com

ANEXO III

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA PARA OS CANDIDATOS AO MESTRADO

1. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Cultura" versus Cultura (p. 354-373) in **Cultura com aspa e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
2. DURKHEIM, Émile; MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: **Marcel Mauss: Ensaios de Sociologia**. São Paulo: Perspectiva, 1999 (p.399-455).
3. DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. Capítulos 1, 2 e 3.
4. MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2008. Prefácio e Capítulo 1: A Mercadoria.
5. MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003. "Ensaio sobre a dádiva" e "Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós".
6. SIMMEL, Georg. **Questões fundamentais de Sociologia: indivíduo e sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. Capítulos 1, 2 e 3.
7. WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 5a. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.
8. RAMOS, Guerreiro. **A Redução Sociológica** (3a. Ed) . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996 Caps 1,2, 3, e 4 (p. 44-83) Consciência Crítica da Realidade Nacional; Fatores da Consciência Crítica do Brasil ; A Mentalidade colonial em liquidação e Definição e Descrição da Redução Sociológica).

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA PARA OS CANDIDATOS AO DOUTORADO

- 1, CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Cultura" versus Cultura (p. 354-373) in **Cultura com aspa e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
2. FERNANDES, Florestan. **A sociologia numa era de revolução social**. RJ: Zahar Editores, 1976. Primeira Parte - Sociologia e reconstrução social (caps. 2, 3 e 4).
3. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Identidade étnica e a moral do reconhecimento. In -----, **Caminhos da Identidade**. Ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. Editora Unespa; Brasília: Paralelo 15, 2006.
- 4.ESCOBAR, Arturo. **El lugar de la naturaleza y la naturaleza del lugar: ¿globalización o postdesarrollo?**. *En libro: La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas*. Edgardo Lander (comp.) CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Buenos Aires, Argentina. Julio de 2000. p. 246. Disponible en la World Wide Web: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/lander/escobar.rtf>
5. BONFIM, Manoel. **América Latina: males de origem**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2005. Domínio Público.
6. RAMOS, Guerreiro. **A Redução Sociológica** (3a. Ed) . Rio de Janeiro: Editora UFRJ,1996.
7. BECK, Ulrich **O que é a globalização? Equívocos do globalismo respostas à globalização**. São Paulo: Paz e Terra, 1999 .

ANEXO IV – DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR ORIENTADOR (2018)

Docentes Permanentes	Vagas	
	Mestrado	Doutorado
Antonio Maurício Dias da Costa	1	1
Carmem Isabel Rodrigues	1	1
Denise Cardoso	1	1
Edila Moura	2	2
Edna Alencar	2	2
Flávio Leonel Abreu da Silveira		1
Heribert Schmitz	1	1
Katia Mendonça	1	2
Luciana Carvalho	2	2
Maria Cristina Maneschy	1	1
Monica Conrado	2	1
Maria José da Silva Aquino Teisserenc	1	2
Rodrigo Peixoto	3	2
Tânia Ribeiro	2	2
Violeta Loureiro		1
Voyner Cañete	2	2
Docentes Colaboradores		
Patrícia Santos	2	
Taissa Tavernard de Luca	2	2
Cláudia Lopes	1	1
Manoel Moraes	2	
Docente Pos doutorado		
Daniela Ribeiro	2	
TOTAL	31	27

ANEXO V – FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA

a) Conhecimento, coerência dos argumentos, atualização, clareza de ideias e aprofundamento do tema proposto, mantendo a sintonia da resposta com a pergunta solicitada. 60% da prova.

b) Coerência da resposta em relação à introdução, desenvolvimento, conclusão, uso adequado da terminologia técnica, clareza de expressão e correção gramatical, 40% da prova.

FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA	
Candidato(a):	
Avaliador(a)	

ELEMENTOS PARA AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO		
Demonstra: 1. Conhecimento, coerência dos argumentos, atualização, clareza de ideias e aprofundamento do tema proposto mantendo a sintonia da resposta com a pergunta solicitada ?	0 a 6,0 pontos		
	1º questão	2º questão	Média

2. Coerência da resposta em relação à introdução, desenvolvimento, conclusão, uso adequado da terminologia técnica, clareza de expressão e correção gramatical ?	0 a 4,0 pontos		
	1º questão	2º questão	Média

TOTAL			
--------------	--	--	--

Professor(a) Avaliador(a)

ANEXO VI – FICHA DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA

a) domínio, segurança e coerência entre os componentes do projeto de pesquisa proposto (tema, problema, hipóteses, objetivos e metodologia). 60%

b) experiência em atividades de pesquisa acadêmica e publicações de artigos relacionados às linhas de pesquisa do curso comprovadas e expostas no CV Lattes; 40%

FICHA DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA	
Candidato(a):	
Avaliador(a)	
<i>ELEMENTOS PARA AVALIAÇÃO</i>	

1. Revelou domínio, segurança e coerência entre os componentes do projeto de pesquisa proposto (tema, problema, hipóteses, objetivos e metodologia) ?	<i>0 a 5,0 pontos</i>

2. Demonstra possuir experiência em atividades de pesquisa acadêmica e publicações de artigos relacionados às linhas de pesquisa do curso expostas no CV lattes ?	0 a 2,0 pontos

3. Consegue esclarecer e/ou articular o conteúdo e o desempenho acadêmico exposto no histórico escolar de sua formação acadêmica anterior (graduação, especialização, mestrado, etc.) com a proposta do programa ?	0 a 2,0 pontos

4. Demonstra possuir disponibilidade de tempo para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desenvolvimento do curso ?	0 a 1,0 pontos

TOTAL	
--------------	--

Professor(a) Avaliador(a)

ANEXO VII

FICHA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO VITAE (CV)

Nome do(a) Candidato(a):

Avaliador do Currículo:

itens	Atuação Profissional na Área:	Pontos por item	Pontos do Candidato
I	FORMAÇÃO		
1	Título de especialista em área das ciências humanas	10 pontos	
II	DOCENCIA		
1	Tempo de magistério: ensino médio na área das ciências sociais	10 pontos por ano	
2	Tempo de magistério: graduação na área das ciências sociais	15 pontos por ano	
3	Tempo de magistério: pós-graduação (stritu e latto sensu) na área das ciências sociais	20 pontos por ano	
4	Monitoria na área das ciências sociais	10 por semestre	
III	PESQUISA		
1	Atuação como Bolsista de Iniciação Científica/Bolsista em Projetos de Pesquisa na área das Ciências Sociais.	15 por ano	
2	Participação em Grupos /Projetos de Pesquisa Acadêmica na área das Ciências Sociais.	10 pontos por ano	
3	Atuação como Bolsista de Apoio Técnico (Nível superior) na área das Ciências Sociais.	10 por ano	
4	Artigos publicados ou aceitos para publicação em periódicos ranqueados no Qualis da Capes na área de Sociologia e Antropologia.	20 pontos por artigo	
5	Artigos publicados em Anais de eventos área de Ciências Sociais.	5 pontos por artigo	
6	Livros Especializados com registro ISBN área de Ciências Sociais. a – Autor b – Editor ou Organizador c – Capítulo	20 pontos por produção 10 pontos por produção 5 pontos por produção	
IV	EXTENSÃO		
1	Atuação como Bolsista de Extensão/ Voluntário em Projetos de Extensão na área das Ciências Sociais	10 pontos por ano	
2	Participação em Projetos de Extensão na área das Ciências Sociais	10 pontos por ano	

* Consulta ao Qualis na área de **Sociologia** e/ou **Antropologia**: www.capes.gov.br/avaliacao/qualis